



RESULTADOS 2T22

IMC avança em sua agenda de transformação e registra crescimento SSS de + 21% vs. período pré-pandemia e EBITDA¹ 74% acima do 2T21

São Paulo, 11 de agosto de 2022 - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre do ano de 2022 (2T22). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Além disso, tais informações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no CPC 21 (R1) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IAS 34).



Destaques do Trimestre

- **Vendas totais do sistema² de R\$ 821,2 MM no 2T22, 38,5% acima do 2T21**
- **Receita Líquida de R\$ 621,5 MM, crescimento de 39,5% vs. 2T21**
- **Vendas Mesmas Lojas Consolidada³ (SSS) de +28,8% vs. 2T21 e +20,6% vs. 2T19, período pré-pandemia**
- **Total de 561 lojas, expansão de 57 unidades líquidas vs. 2T21 com foco nas marcas estratégicas e visão de longo prazo**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 87,5 MM, crescimento de 12,3% vs. 2T21 e (+74% sem não recorrentes) alcançando margem de 14,1%**
- **Dívida líquida de R\$ 297,5 MM e índice de alavancagem de 2,7x EBITDA (LTM) abaixo dos Covenants exigidos (3,0x)**

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

12/08/2022 13:00h (Brasília) / 12:00h (US EDT)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: BR: +55 (11) 4090 1621 US: +1 844 204 8942

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Alexandre Santoro – CEO

Rafael Bossolani – CFO e Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Fornazieri – Relações com Investidores

E-mail: ri@internationalmealcompany.com

Site: <http://ri.internationalmealcompany.com>

ASSESSORIA DE IMPRENSA | FSB Comunicação

Isabel Kopschitz e Letícia Volponi

E-mail: imc@fsb.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nossa **agenda de transformação**, implantada durante o ano passado e fundamentada pela Excelência Operacional, Jornada Digital, Disciplina Financeira e Expansão, continua nos guiando e fortalecendo nossa cultura como organização. A performance do segundo trimestre reflete, mais uma vez, a contínua evolução da IMC em direção ao nosso propósito e objetivos financeiros e estratégicos.

Os indicadores operacionais, seguidos pela retomada das margens em todos os segmentos, no Brasil e exterior, nos trazem ainda mais confiança que estamos seguindo no caminho certo. Fechamos o trimestre com crescimento da receita líquida de 40% e uma rede de 561 lojas em nosso sistema. O EBITDA ajustado foi de R\$ 87 milhões, margem de 14%, e, excluindo os efeitos não recorrentes de ambos os anos o crescimento desse indicador foi de 74%.

Em nossa frente de Excelência Operacional, que visa extrair as sinergias entre as marcas e melhoria da rentabilidade de nossas operações, expandimos a margem 4-Wall¹ de nossas lojas no Brasil em 6,9 p.p. versus o mesmo período de 2021 e em 4,1 p.p. quando comparado ao primeiro trimestre de 2022. A cozinha central registrou uma produção 31% superior à de 2021, e nossos indicadores de satisfação (NPS) crescerem 3 pontos vs. 1T22 para 72%. Neste trimestre, iniciamos também nosso Centro de Controle Operacional (CCO), com objetivo de garantir a execução da estratégia de operações no ponto de venda e maior disponibilidade das lojas.

Continuamos avançando em nossa Jornada Digital, com vendas crescentes nessa frente representando 28% da receita total² mesmo com a retomada do fluxo em nossas lojas físicas. Demos início à implantação dos totens de autoatendimento nas lojas do Frango Assado e KFC, e também ampliamos nossos canais de vendas, adicionando o WhatsApp como uma nova ferramenta para atender nossos consumidores. Ainda nesta frente, lançamos nosso primeiro aplicativo da rede Frango Assado, o FRAN-GO, dando início à implementação de nosso programa de fidelidade e aumentando a capilaridade de nosso CRM.

Nossa frente de Disciplina Financeira segue progredindo de forma significativa em direção aos nossos objetivos de melhorar nossa estrutura de capital. Encerramos o trimestre com geração operacional de caixa de R\$ 78 milhões, um crescimento de 93% sobre o ano anterior, e posição de caixa de R\$ 339 milhões além dos R\$6 milhões de aplicações financeiras. Reduzimos nossa dívida bruta em R\$ 66 milhões e nosso índice de alavancagem financeira (Dívida Líquida / EBITDA LTM) ficou em 2,7x, abaixo dos 3,0x estipulados pelos covenants.

Expandimos nossa rede em 57 novas unidades nos últimos 12 meses, incluindo lojas próprias. Dentro de nossa estratégia de crescimento, nosso foco agora é rentabilizar as novas operações. Nesta linha, seguimos mantendo a disciplina em nossos investimentos de expansão e também garantindo uma rede de franqueados saudável em nosso sistema.

Na primeira semana de agosto, apresentamos nossa nova marca institucional, remodelada para refletir a valorização da comida, do domínio da operação e a importância das relações para garantir a melhor experiência para nossos clientes.

Seguimos com nosso compromisso de geração de valor no longo prazo, através da força de nosso portfólio de marcas, sistema de franqueados, e time forte, que pensa e age como dono.

A Administração

- 1- Desconsidera despesas administrativas e indiretas
- 2- Vendas delivery para o KFC e Pizza Hut somados

DESTAQUES CONSOLIDADOS

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Número de lojas	561	504	57	561	504	57
SSS (YoY R\$)	28,8%	202,4%	-	32,8%	52,7%	-20p.p.
Receita Total do Sistema	821,2	592,9	38,5%	1.495,3	1.048,2	42,7%
Receita Líquida	621,5	445,4	39,5%	1.108,8	767,3	44,5%
Crescimento da receita (YoY)	39,5%	312,7%	-	44,5%	48,4%	-386bps
Lucro Bruto	216,6	161,1	34,4%	345,0	235,6	46,4%
Margem Bruta (%)	34,8%	36,2%	-132bps	31,1%	30,7%	+41bps
EBITDA Ajustado	87,5	77,9	12,3%	126,3	87,8	43,9%
Margem EBITDA Aj. (%)	14,1%	17,5%	-341bps	11,4%	11,4%	-5bps
Fluxo de caixa Operacional	77,9	40,5	92,6%	101,1	50,1	101,6%
Dívida Líquida/ EBITDA LTM ¹	2,7X	-	na	2,7X	-	na

¹ Ex-IFRS | Métodologia do Covenant

DESTAQUES DE VENDAS

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Receita Líquida	621,5	445,4	39,5%	1.108,8	767,3	44,5%
Brasil	340,2	209,7	62,2%	644,2	410,7	56,9%
<i>Frango Assado</i>	162,0	118,5	36,7%	325,0	237,5	36,8%
<i>Aeroporto</i>	36,2	16,9	114,1%	66,1	35,2	87,8%
<i>PH, KFC e Outros</i>	142,0	74,3	91,1%	253,1	138,0	83,4%
EUA	229,8	200,2	14,8%	363,8	291,7	24,7%
Caribe	51,5	35,6	44,8%	100,8	64,9	55,3%
EUA (US\$)	46,6	38,0	22,7%	72,6	54,6	33,0%

RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
EBITDA Ajustado	87,5	77,9	12,3%	126,3	87,8	43,9%
Brasil	12,7	1,0	1152,5%	17,6	(6,2)	na
<i>Frango Assado</i>	14,6	5,2	182,6%	28,8	13,5	113,1%
<i>Aeroportos</i>	9,0	3,2	182,5%	12,7	6,0	112,9%
<i>PH, KFC e Outros</i>	10,8	1,7	535,7%	12,5	1,0	1175,1%
<i>G&A & Outros</i>	(16,6)	(9,0)	84,0%	(31,3)	(26,6)	17,8%
<i>Programa Part. Resultado</i>	(5,0)	0,0	-	(5,0)	0,0	-
USA	56,5	65,7	(14,0%)	73,3	75,9	(3,5%)
Caribe	18,2	11,2	63,2%	35,5	18,2	94,8%

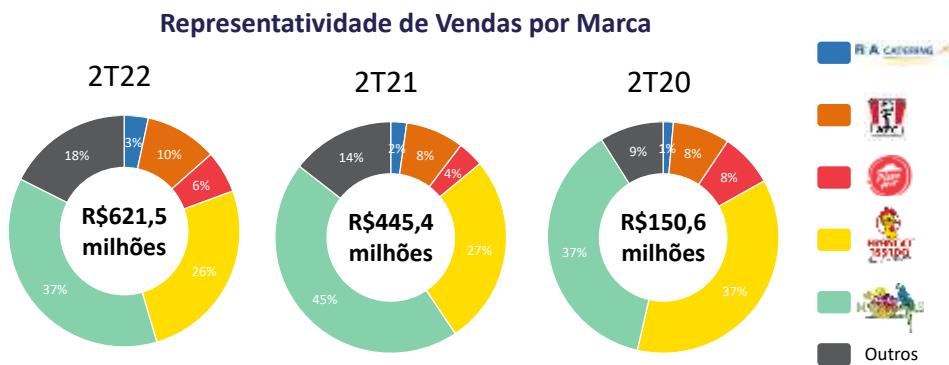
COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

As vendas totais do sistema, que consideram o faturamento das lojas próprias e das lojas franqueadas, no 2T22, apresentaram crescimento de 38,5% vs. 2T21, totalizando R\$ 821,2 milhões no trimestre. **A receita líquida consolidada da companhia no 2T21 foi de R\$ 621,5 milhões, crescimento de 39,5% em comparação ao 2T21.** Resultado impulsionado pela recuperação em todos os segmentos no Brasil e pela consistente evolução nas operações internacionais. O crescimento consolidado de mesmas lojas em reais (SSS) foi de 28,8% vs. 2T21.

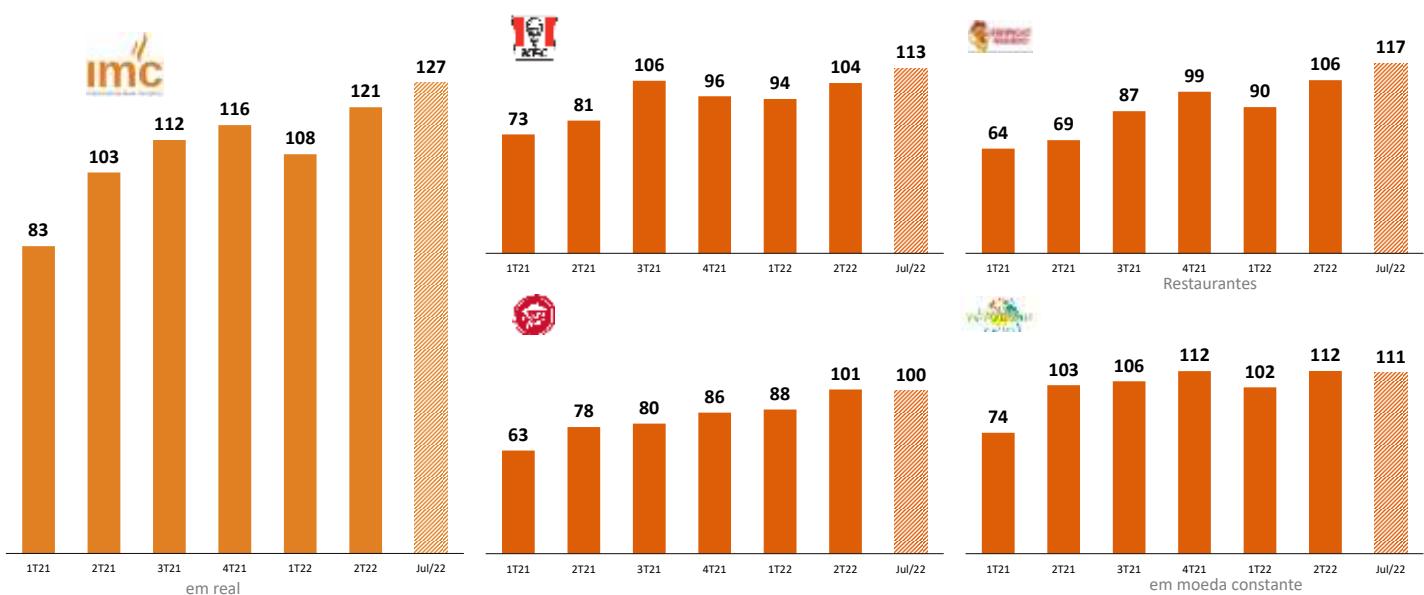
No Brasil, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 340,2 milhões, crescimento de 62,2% vs. 2T21, acréscimo de R\$ 130 milhões no faturamento do grupo, com destaque para a operação de KFC e Pizza Hut. As Vendas no conceito de mesmas lojas (SSS) no Brasil cresceram 43,1% vs. 2T21, refletindo a melhora no fluxo e aumento nos tíquete dos clientes em todos as marcas da companhia.

Nos EUA a receita líquida foi de R\$ 229,8 milhões, crescimento de 14,8% vs. 2T21, uma adição de R\$ 30 milhões ao faturamento do grupo. Em moeda local o crescimento da receita dos EUA foi de 22,7% vs. 2T21. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante apresentaram crescimento de 10,3% comparado ao 2T21. Esse resultado foi impulsionado pelo acréscimo de vendas das novas unidades, esforços de engenharia de menu e gestão de preços, além da localização estratégica das operações.

A região do Caribe apresentou crescimento de 44,8% vs. 2T21, impulsionada pela retomada no fluxo dos aeroportos e menor restrição para viagens. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante cresceram 45,4% vs. 2T21.



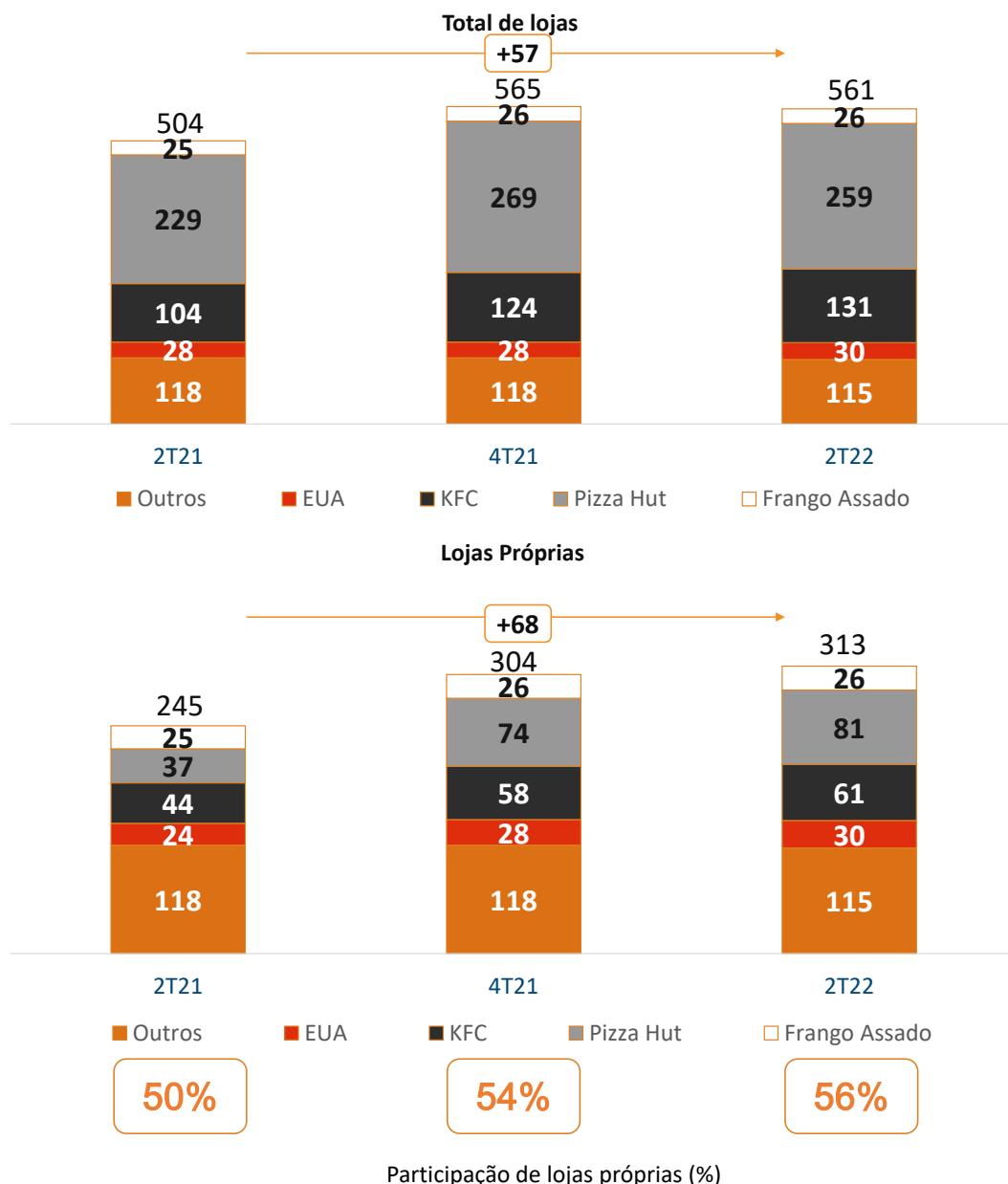
Índice base 100 de Crescimento Vendas Mesmas Lojas vs 2019 (SSS)



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

A IMC possui uma rede com 561 lojas, entre próprias e franquias, localizadas no Brasil e no exterior. O trimestre fechou com o mesmo número de lojas que o 1T22. Durante os últimos doze meses foram inauguradas 57 unidades líquidas sendo 30 de Pizza Hut, 27 de KFC, 1 do Frango Assado e 2 nos EUA.

Vale destacar que a representatividade de lojas próprias no sistema da IMC segue avançando, e atualmente já representa 56% do portfólio, um crescimento de 1 p.p. vs. o trimestre anterior e 6 p.p. se comparado aos últimos doze meses. A companhia segue executando o plano de expansão com foco e disciplina além de garantir uma rede de franqueados saudável em nosso sistema.



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – FRANGO ASSADO¹



O Frango Assado obteve receita líquida de R\$162,0 milhões no trimestre, aumento de 36,7% vs. 2T21. Vale ressaltar que o fluxo de veículos leves em estradas nesse trimestre, reportado pela ABCR, ficou 15,1% acima do 2T21.

As vendas nas mesmas lojas (SSS) do segmento fecharam o trimestre 36,4% acima do 2T21 e 38,8% acima do 2T19. Destaque para a operação de restaurantes, que ficou com SSS 53,0% acima do mesmo trimestre do ano anterior com retomada no fluxo das lojas e consequente crescimento no número de transações. A operação de postos registrou crescimento em SSS de 28,0% influenciada, majoritariamente, pelo aumento de preços dos combustíveis.

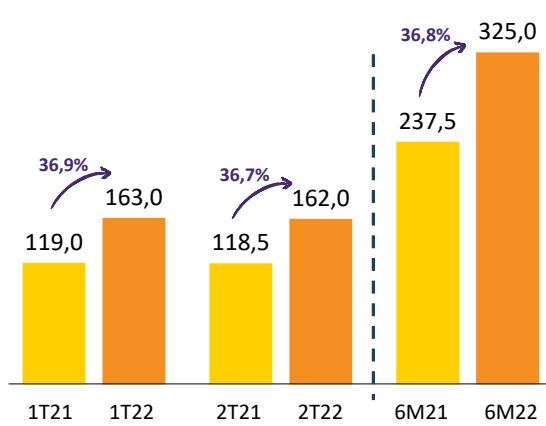
O EBITDA da operação foi de R\$ 14,6 milhões, 182,6% maior que o resultado registrado durante o 2T21 com expansão de 466bps na margem EBITDA impulsionada pela melhora no custo de alimentos, ganho decorrente do crescimento das operações da Cozinha Central.

A operação se mantém focada na reestruturação da marca e ganho de eficiência operacional. Destaca-se as inovações do cardápio, fortalecimento de produtos ícones, visibilidade nas estradas, além da transformação digital e modernização das lojas. Durante o trimestre foram lançadas novas opções de lanches além do lançamento do aplicativo proprietário contemplando o programa de fidelidade da marca.

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Receita Líquida	162,0	118,5	36,7%	325,0	237,5	36,8%
Restaurantes e Outros	60,2	28,2	113,6%	122,3	74,0	65,2%
Postos de Combustível	101,8	90,3	12,8%	202,7	163,5	24,0%
Custo de Vendas e Serviços	(141,0)	(109,9)	28,3%	(283,3)	(217,2)	30,4%
Lucro Bruto	21,0	8,6	144,1%	41,7	20,3	105,4%
Margem Bruta	13,0%	7,3%	+570bps	12,8%	8,6%	+429bps
Despesas Operacionais	(12,7)	(10,2)	24,8%	(26,0)	(20,3)	27,9%
Pré-Aberturas de Loja	0,0	(0,3)	(100,0%)	0,0	(0,4)	(100,0%)
EBIT	8,3	(1,9)	(543,8%)	15,7	(0,4)	(3936,3%)
(+/-) Deprec. e Amortização	6,4	6,8	(6,2%)	13,0	13,5	(3,6%)
(+/-) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,3	100,0%	0,0	0,4	(100,0%)
EBITDA Ajustado	14,6	5,2	182,6%	28,8	13,5	113,1%
Margem EBITDA Ajustado	9,0%	4,4%	+466bps	8,8%	5,7%	+317bps

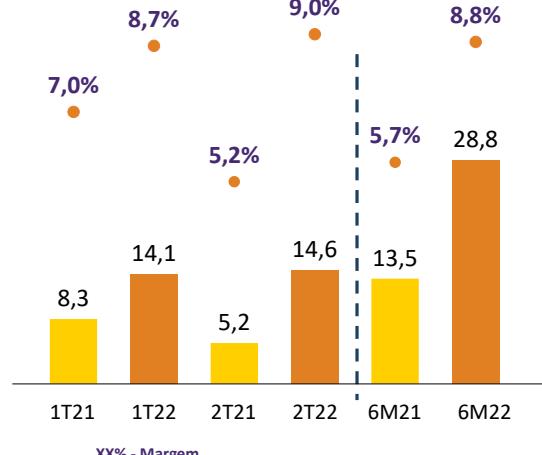
Receita Líquida

(R\$milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$milhões)



1- Inclui o Restaurante Frango Assado e Postos

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS



A receita do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R\$36,2 milhões, representando um aumento de 114,1% vs. 2T21. É válido ressaltar que após 26 meses de restrições, a Anvisa flexibilizou os serviços de alimentação a bordo durante o trimestre, trazendo impactos positivos na retomada do faturamento dessa unidade de negócios.

Conforme mostram os dados da ANAC, a quantidade de passageiros nos aeroportos com operações da IMC cresceu 89,6% versus 2T21.

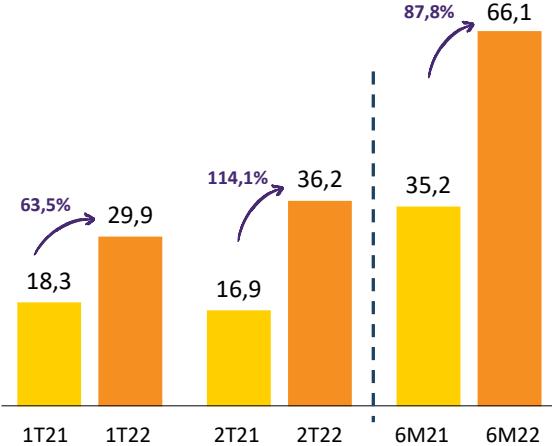
As Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) do segmento apresentaram robusta recuperação ao longo do trimestre, fechando com +116,1% vs. 2T21. O segmento do Catering apresentou melhora gradual de performance, registrando crescimento do SSS de +103,8% vs. 2T21, sendo que o último mês do trimestre, se aproximou aos níveis de 2019. As vendas mesmas lojas do segmento de varejo no aeroporto, superou o patamar pré-pandemia (2T19) em 7,0%, e expandindo 136,4% versus o 2T21.

O EBITDA da operação foi R\$ 9,0 milhões no período, aumento de 182,5%, impulsionado pelo crescimento das vendas e expansão da margem bruta. A margem do segmento foi de 24,9%, expansão de 602bps quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Receita Líquida	36,2	16,9	114,1%	66,1	35,2	87,8%
Custo de Vendas e Serviços	(22,8)	(13,8)	65,3%	(43,5)	(27,6)	57,6%
Lucro Bruto	13,4	3,1	331,5%	22,6	7,6	197,8%
Margem Bruta	37,0%	18,3%	+1862bps	34,2%	21,5%	+1262bps
Despesas Operacionais	(12,9)	(9,6)	33,7%	(26,9)	(21,2)	26,4%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	(0,0)	0,0%
EBIT	0,5	(6,5)	(107,8%)	(4,3)	(13,7)	(68,7%)
(+) Deprec. e Amortização	8,5	9,7	(12,5%)	17,0	19,6	(13,5%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	9,0	3,2	182,5%	12,7	6,0	113,7%
Margem EBITDA Ajustado	24,9%	18,8%	+602bps	19,2%	16,9%	+226bps

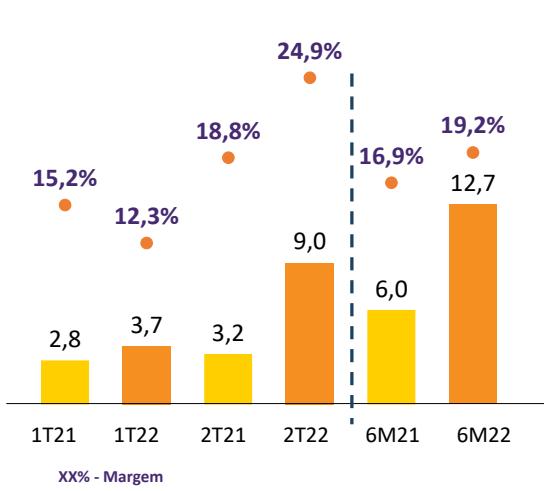
Receita Líquida

(R\$milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$milhões)



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – Pizza Hut, KFC e Outros¹



A receita consolidada do segmento de Pizza Hut, KFC e Outros no 2T22 foi de R\$142,0 milhões, aumento de 91,1% em comparação ao 2T21. As marcas Pizza Hut e KFC apresentaram um crescimento de 89,6% no período, principalmente pela reabertura dos shoppings centers e consequente aumento no fluxo das lojas.

As Vendas Mesmas Lojas (SSS) do segmento foi de 40,2% vs. 2T21, já para o KFC o indicador registrou melhora + 27,5% vs. 2T21 e no Pizza Hut o SSS cresceu 39,1% vs. o 2T21.

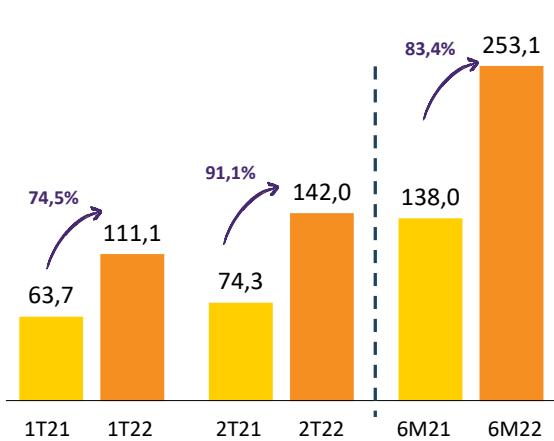
O EBITDA da operação foi de R\$10,8 milhão, um crescimento de 535,7% vs. 2T21 principalmente pelo melhor controle em custos e alavancagem operacional. A margem ficou em 7,6%, crescimento de 536bps vs. o mesmo período do ano anterior.

A operação segue direcionada para melhorar o posicionamento das marcas, crescimento da rentabilidade e otimização do investimento, além da evolução em frentes focadas na gestão da rede de franquias. Iniciativas de menu, com novos produtos e remodelagem do mix seguem como uma das principais frentes de trabalho.

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Receita Líquida	142,0	74,3	91,1%	253,1	138,0	83,4%
Pizza Hut e KFC	99,5	52,5	89,6%	174,9	95,1	na
Outros	42,5	21,8	94,8%	78,2	42,9	82,3%
Custo de Vendas e Serviços	(95,6)	(52,8)	81,0%	(178,4)	(102,9)	73,4%
Lucro Bruto	46,4	21,5	115,8%	74,7	35,1	112,7%
Margem Bruta	32,7%	28,9%	+374bps	29,5%	25,4%	+406bps
Despesas Operacionais	(43,8)	(26,6)	64,7%	(78,4)	(48,3)	62,3%
Pré-Abertura de Lojas	(0,7)	(0,9)	(131,4%)	(1,2)	(1,4)	0,0%
EBIT	1,9	(6,0)	(131,4%)	(4,9)	(14,6)	33,6%
(+) Deprec. e Amortização	8,2	6,8	20,9%	16,2	14,1	14,4%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,7	0,9	1215,5%	1,2	1,4	(2547,1%)
EBITDA Ajustado	10,8	1,7	535,7%	12,5	1,0	1175,1%
Margem EBITDA Ajustado	7,6%	2,3%	+532bps	4,9%	0,7%	+423bps

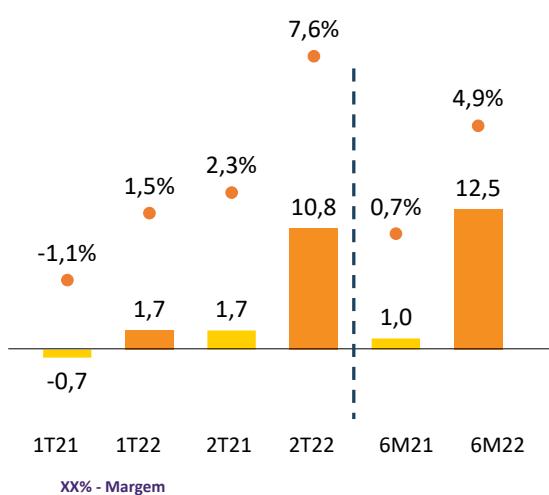
Receita Líquida

(R\$milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$milhões)



1- Inclui Viena, Olive Garden, Batata Inglesa e Brunella

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA



A receita das operações nos EUA, em moeda local, foi de US\$ 46,6 milhões, crescimento de 22,7% em relação a 2T21. As Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentaram crescimento de 10,3% vs. 2T21 em moeda constante (+3,2% vs. 2T21 em reais).

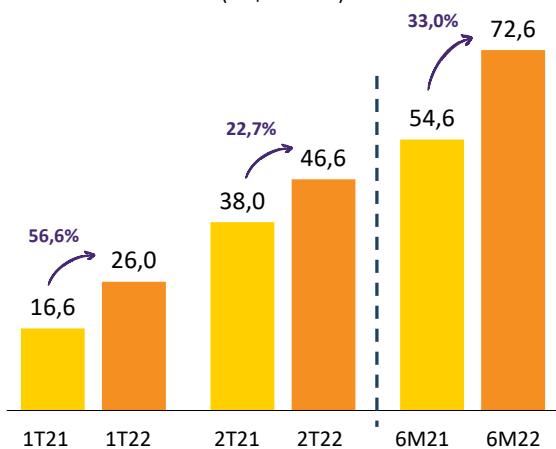
O EBITDA Ajustado da operação no trimestre foi de US\$ 11,4 milhões, 8,6% abaixo do 2T21. Vale destacar que o resultado do ano anterior foi positivamente impactado em US\$ 3,3 milhões pelo benefício do PPP (Paycheck Protection Program), programa do governo americano destinado ao pagamento de funcionários e aluguel em função da pandemia. Descontando esse efeito não recorrente, valor o EBITDA do trimestre cresceu 24,2%, com expansão de 30 bps na margem EBITDA.

Cabe ressaltar que a estratégia de gestão de preços implementada na operação, visando equilibrar a pressão inflacionária na região e crescimento da rentabilidade segue gerando impactos positivos.

(em milhões de US\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Receita Líquida	46,6	38,0	22,7%	72,6	54,6	33,0%
Custo de Vendas e Serviços	(24,8)	(17,3)	43,2%	(42,5)	(28,5)	48,8%
Lucro Bruto	21,8	20,7	5,5%	30,1	26,1	15,6%
Margem Bruta	46,8%	54,4%	-763bps	41,5%	47,8%	-624bps
Despesas Operacionais	(14,1)	(11,0)	28,5%	(22,7)	(17,0)	33,5%
(+) Deprec. e Amortização	3,7	2,8	0,0%	7,2	5,2	0,0%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(1,1)	(10,3%)	0,0	(1,2)	(5,1%)
EBITDA	11,4	11,4	(0,3%)	14,7	13,1	12,1%
(+) Pré-Abertura de Lojas e outros	0,1	1,1	29,9%	0,2	1,2	38,2%
EBITDA Ajustado	11,4	12,5	(8,6%)	14,9	14,3	4,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	24,5%	32,9%	-84bps	20,5%	26,2%	-57bps

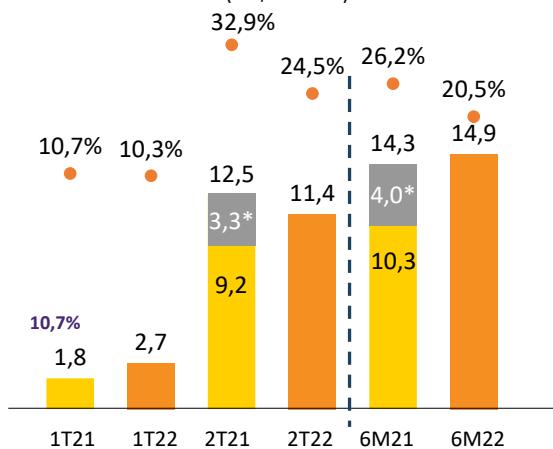
Receita Líquida

(US\$ milhares)



EBITDA Ajustado

(US\$ milhares)



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE



A operação do Caribe encerrou o trimestre com receita líquida de R\$ 51,5 milhões, crescimento de 44,8% vs. o mesmo período do ano anterior. A região apresentou Vendas Mesmas Lojas (SSS) em moeda constante de 45,4% vs. 2T21, com destaque positivo para os restaurantes nos aeroportos e retomada gradual das operações de Catering na Colômbia.

Apesar dos crescimentos apresentados e da melhoria contínua no fluxo de passageiros nos aeroportos, a operação continua impactada pela restrição de alimentação a bordo no segmento de Catering na Colômbia. No Panamá, o aeroporto de *Tocumen* registrou um crescimento de 113,2% no número de passageiros em relação ao 2T21 e 5% abaixo do 2T19.

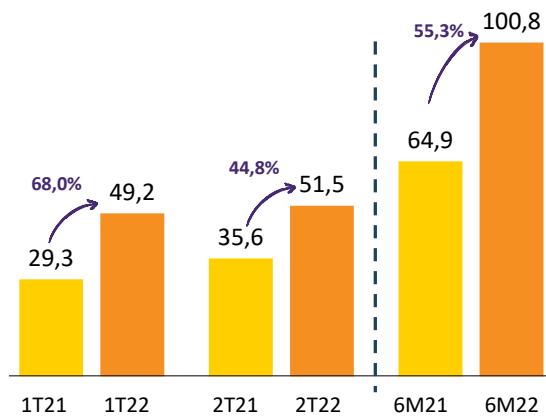
A região encerrou o ano com 45 unidades entre Catering e Air Varejo na região do Panamá e Colômbia.

O EBITDA Ajustado do Caribe atingiu R\$ 18,2 milhões, crescimento de 63,2%. A margem EBITDA expandiu 4p.p. para 35,4%, impulsionada pelo crescimento das vendas e alavancagem operacional.

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Receita Líquida	51,5	35,6	44,8%	100,8	64,9	55,3%
Custo de Vendas e Serviços	(23,3)	(16,5)	41,2%	(44,7)	(31,2)	43,2%
Lucro Bruto	28,2	19,1	47,8%	56,0	33,7	66,5%
Margem Bruta	54,8%	53,7%	+1bps	55,6%	51,9%	+1bps
Despesas Operacionais	(16,3)	(14,7)	10,3%	(33,1)	(29,4)	12,6%
(+) Deprec. e Amortização	6,2	6,8	19,4%	12,6	14,0	11,6%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA	18,2	11,2	63,2%	35,5	18,2	94,8%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	18,2	11,2	63,2%	35,5	18,2	94,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	35,4%	31,4%	+400bps	35,2%	28,1%	+715bps

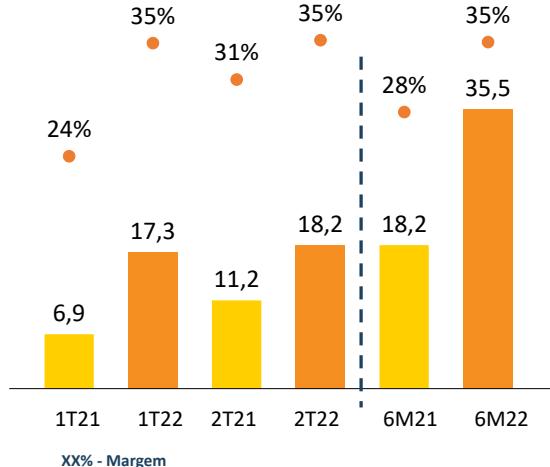
Receita Líquida

(R\$milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$milhões)



DESEMPENHO FINANCEIRO

O EBITDA ajustado foi de R\$ 87,5 milhões, aumento de 12,3% vs. 2T21. A margem EBITDA consolidada ficou em 14,1% em comparação com igual trimestre do ano anterior. Este resultado foi influenciado positivamente pelo maior faturamento do grupo, gestão de custos e despesas e consequente alavancagem operacional. Vale destacar que no 2T21 a operação dos EUA aderiu a 2ª tranche do Paycheck Protection Program, programa do governo americano destinado ao pagamento de funcionários e aluguel em função da pandemia, que beneficiou o resultado do ano anterior em R\$16,5 milhões, além de maiores ganhos tributários extemporâneos de R\$2,5 milhões. Adicionalmente, no 2T22 foi provisionado R\$5 milhões para o programa de participação nos resultados e efeito negativo com variação cambial de R\$4 milhões.

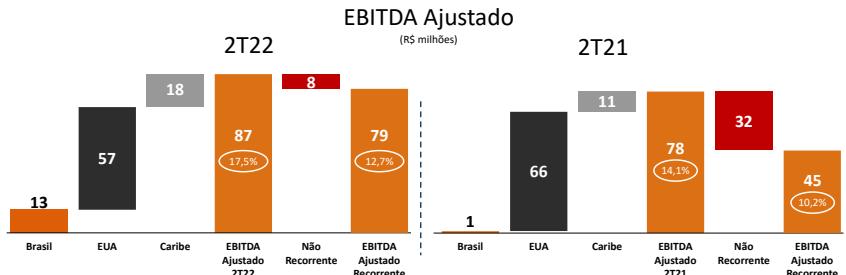
Excluindo os efeitos não recorrentes citados acima, o crescimento do EBITDA ajustado do 2T22 foi de 73,9% vs. 2T21 e a expansão da margem EBITDA foi de 252 bps.

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
EBITDA Ajustado	87,5	77,9	12,3%	126,3	87,8	43,9%
(+) Bônus (PPR)	5,0	0,0	-	5,0	0,0	-
(+) Crédito Fiscal	(13,4)	(15,9)	-16%	(17,5)	(17,3)	1%
(+) PPP Paycheck Protection Program	0,0	(16,5)	-100%	0,0	(20,3)	-100%
EBITDA Ajustado Recorrente	79,1	45,5	73,9%	113,9	50,2	126,9%
EBITDA Ajustado Recorrente / Receita Líquida	12,7%	10,2%	+252bps	10,3%	6,5%	+373bps

O EBITDA ajustado no Brasil foi positivo em R\$ 12,7 milhões, aumento de R\$11,7 milhões vs. 2T21. Este resultado foi impulsionado pela evolução e contribuição positiva de todos as marcas e segmentos, que partiram de um EBITDA de R\$10,1 milhões no 2T21 para R\$34,4 milhões no 2T22. Importante ressaltar que o aumento nas despesas com G&A refletem um fasseamento desfavorável de despesas com projetos e o fortalecimento de áreas estratégicas. Vale destacar também a provisão para pagamento de bonificação durante o trimestre.

O EBITDA Ajustado nos EUA e Caribe foi de R\$ 56,5 milhões e R\$ 18,2 milhões respectivamente, uma expansão de R\$ 7,1 milhões no caribe vs. 2T21 e efeitos não recorrentes nos EUA já mencionados anteriormente.

No trimestre, apesar da evolução dos resultados operacionais a companhia apresentou prejuízo líquido de R\$4,8 milhões em função do aumento da taxa de juros em comparação com o 2T21, que impactou o resultado financeiro líquido em R\$27,5 milhões. Vale destacar também uma receita extraordinária de R\$16 milhões (itens especiais) no 2T21 decorrente de um acordo judicial.

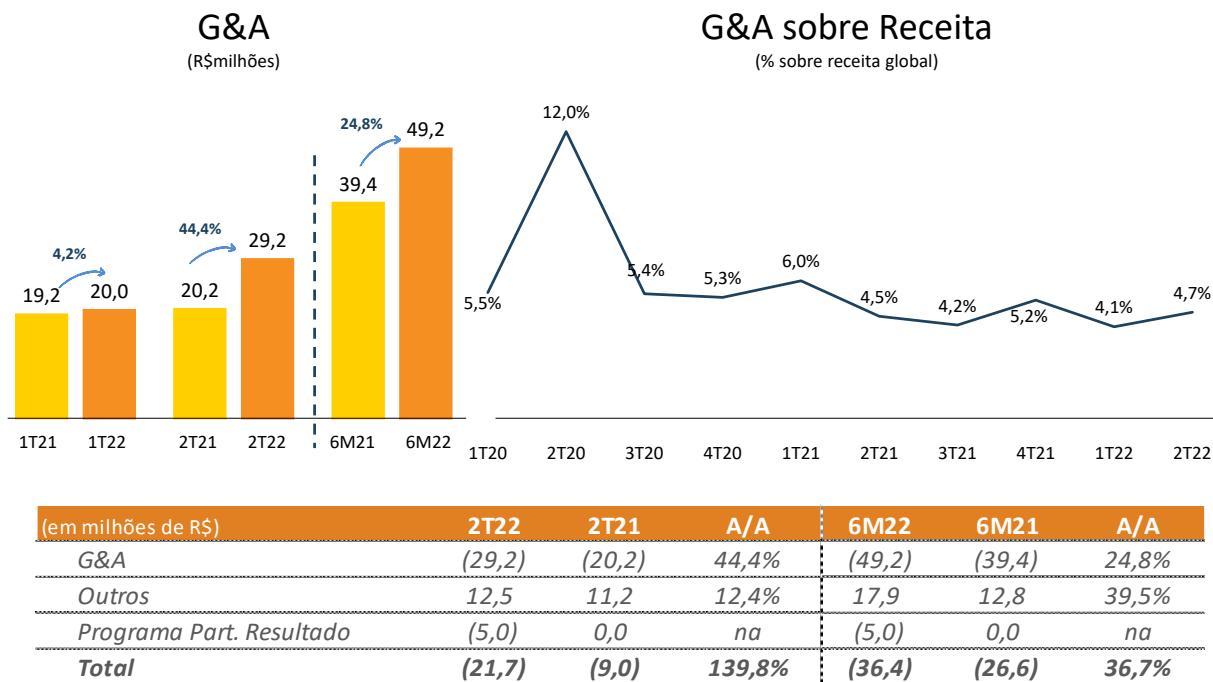


(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(4,8)	21,2	na	(45,5)	(34,3)	32,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,0	7,4	-46,3%	8,5	9,9	-14,2%
(+) Resultado Financeiro	38,3	13,3	188,6%	62,8	24,4	157,3%
(+) D&A	47,4	45,1	5,1%	95,2	89,3	6,7%
EBITDA	84,9	86,9	-2,3%	121,0	89,2	35,6%
(+) Equivalência Patrimonial	0,4	0,0	-	1,1	0,0	-
(+) Despesas com Itens Especiais	1,5	(16,0)	na	3,1	(9,5)	na
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,7	6,9	-90%	1,2	8,0	-85%
EBITDA Ajustado	87,5	77,9	12,3%	126,3	87,8	43,9%
EBITDA / Receita Líquida	13,7%	19,5%	-585bps	10,9%	11,6%	-72bps
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	14,1%	17,5%	-341bps	11,4%	11,4%	-5bps

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (CORPORATIVO)

A IMC fechou o trimestre com Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 29,2 milhões, 44,4% acima do 2T21, e representando 4,7% da receita líquida consolidada, refletindo um faseamento negativo de despesas com projetos e fortalecimento de áreas estratégicas. Cabe ressaltar também a provisão de bônus referentes ao 1º semestre do ano no valor de R\$ 5 milhões, refletindo a expectativa de atingimento das metas corporativas.

As Outras Despesas Operacionais foram positivas em R\$ 12,5 milhões no trimestre, em linha com o valor registrado no 2T21, decorrente de créditos fiscais identificados no período.



CONCILIAÇÃO DO EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
EBITDA Ajustado	87,5	77,9	12,3%	126,3	87,8	43,9%
Ajustes	(2,6)	9,0	na	(5,3)	1,4	na
EBITDA	84,9	86,9	(2,3%)	121,0	89,2	35,6%
Efeito IFRS16	(27,3)	(20,4)	34,0%	(54,3)	(39,8)	36,5%
EBITDA Ex-IFRS16	57,6	66,5	(13,5%)	66,7	49,5	34,8%

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R\$ 19,2 milhões, sendo R\$ 12,5 milhões destinados a expansão, e R\$ 6,6 milhões para Manutenções e Reformas.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
Investimentos em Expansão	12,5	10,0	24,6%	26,3	26,1	0,8%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	6,6	7,1	-6,8%	9,7	12,7	-23,8%
Total de Investimentos em Capex	19,2	17,2	11,6%	36,0	38,8	-7,3%

GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa operacional foi de R\$ 81,8 milhões no trimestre, crescimento de 92,6% vs. 2T21, influenciada pela melhora no resultado operacional da companhia. O fluxo de caixa livre foi de R\$ 58,8 milhões versus R\$ 23,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Durante os 6 meses a empresa gerou R\$101,1 milhões de caixa operacional, um crescimento de 101,6% em comparação com os 6 meses iniciais de 2021 e apresentou um fluxo de caixa livre de R\$ 65,1 milhões vs. R\$ 11,3 milhões do ano passado.

R\$ milhões	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
EBITDA Ajustado	87,5	77,9	12,3%	126,3	87,8	43,9%
(-) Resultado Financeiro	(38,3)	(13,3)	188,6%	(62,8)	(24,4)	157,3%
(-) Pré-Aberturas de Lojas	(0,7)	(6,9)	(90,2%)	(1,2)	(8,0)	(85,4%)
(+/-) Impactos Não Caixa na DRE	28,4	31,7	(10,4%)	55,6	36,5	52,4%
(+/-) Capital de Giro	1,0	(48,9)	(102,1%)	(16,9)	(41,7)	(59,6%)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	77,9	40,5	92,6%	101,1	50,1	101,6%
(-) Capex	(19,2)	(17,2)	11,6%	(36,0)	(38,8)	(7,3%)
Fluxo de Caixa Livre	58,8	23,3	152,2%	65,1	11,3	474,6%

DÍVIDA LÍQUIDA

A companhia encerrou o 2T22 com um caixa total de R\$ 344,4 milhões e dívida líquida de R\$ 297,5 milhões. O índice de alavancagem ficou em 2,7X, indicador 0,3X abaixo do limite de 3,0X estipulado pelos *covenants* no período. A companhia vem realizando esforços para melhoria da estrutura de capital e durante o trimestre foi liquidado uma parte da dívida no exterior com intuito de repatriação do caixa e simplificação das estruturas contratuais.

Em milhões de R\$	2T22	% total	1T22	% total	4T21	% total
Curto Prazo	167,5	26%	81,5	12%	50,6	7%
Longo Prazo	474,4	74%	626,3	88%	627,0	93%
Dívida Total	641,9	100%	707,8	100%	677,6	100%
(-) Caixa	(344,4)	-	(417,9)	-	(523,8)	-
Dívida Líquida	297,5	-	289,9	-	153,8	-
Alavancagem ex-IFRS16	2,7X	-	2,4X	-	2,9X	-
Limite covenant	3,0X		3,0X		5,0X	

ANEXOS:

DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
RECEITA LÍQUIDA	621.479	445.435	39,5%	1.108.775	767.328	44,5%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(404.918)	(284.344)	42,4%	-763.781	-531.705	43,6%
LUCRO BRUTO	216.561	161.091	34,4%	344.994	235.623	46,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>34,8%</i>	<i>36,2%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>30,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(200.858)	(151.841)	32,3%	(355.056)	(267.391)	32,8%
Equivalência patrimonial	4.243	5.554	-23,6%	7.658	7.166	6,9%
Outras/despesas operacionais	17.528	27.005	-35,1%	28.156	24.574	14,6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	37.474	41.809	-10,4%	25.752	(28)	na
Resultado financeiro, líquido	(38.266)	(13.260)	188,6%	(62.784)	(24.404)	157,3%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	(792)	28.549	-102,8%	(37.032)	(24.432)	51,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.976)	(7.398)	-46,3%	(8.469)	(9.866)	-14,2%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(4.768)	21.151	-122,5%	(45.501)	(34.298)	32,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-0,8%</i>	<i>4,7%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	2T22	4T21	2T21	4T20
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	338.661	461.280	523.829	537.581
Contas a receber	73.919	89.386	46.577	35.380
Estoques	61.185	53.236	38.963	44.120
Outros ativos e adiantamentos	104.535	51.034	116.092	106.410
Total do ativo circulante	578.300	654.936	725.461	723.491
NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras	5.767	5.533	0	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103.556	109.315	109.770	134.072
Outros ativos	108.269	102.042	97.829	54.052
Imobilizado	429.406	447.298	339.257	356.447
Intangível	1.029.464	1.049.566	1.058.530	1.085.858
Ativo de direito de Uso de Imóvel	584.143	582.508	390.276	399.058
Total do ativo não circulante	2.260.605	2.296.262	1.995.662	2.029.487
TOTAL DO ATIVO	2.838.905	2.951.198	2.721.123	2.752.978
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	205.711	191.256	170.446	162.857
Empréstimos, financiamentos e debêntures	167.532	86.810	50.599	70.093
Salários e encargos sociais	71.038	71.702	61.715	52.898
Passivo de Arrendamento	110.253	87.984	54.495	54.177
Outros passivos circulantes	81.306	50.410	61.356	59.051
Total do passivo circulante	635.840	488.162	398.611	399.076
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	474.370	649.388	627.045	603.692
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	96.566	92.479	85.774	85.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	38.723	40.204	38.653	56.774
Passivo de Arrendamento LP	513.015	525.883	368.968	374.272
Outros passivos	21.801	28.396	39.359	52.110
Total do passivo não circulante	1.144.475	1.336.350	1.159.799	1.172.502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital e reservas de capital	1.538.773	1.535.491	1.532.101	1.532.697
Lucros (Prejuízo) Acumulados	(606.556)	(561.055)	(514.904)	(480.606)
Outros resultados abrangentes	126.373	152.250	145.516	129.309
Total do Patrimônio Líquido	1.058.590	1.126.686	1.162.713	1.181.400
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.838.905	2.951.198	2.721.123	2.752.978

FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R\$)	2T22	2T21	A/A	6M22	6M21	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Prejuízo líquido do trimestre	(4.768)	21.151	-122,5%	(45.501)	(34.298)	32,7%
Depreciação e amortização	20.212	24.431	-17,3%	47.027	51.666	-9,0%
Depreciação de direito de uso	26.540	19.888	33,4%	48.210	36.063	33,7%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	0	(212)	-100,0%	0	(8.449)	-100,0%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (provisão)	(161)	0	0,0%	(161)	0	0,0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	(9.286)	(56.963)	-83,7%	4.959	(49.857)	-109,9%
Amortização de investimento em joint venture	(677)	755	-189,7%	0	1.535	-100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(4.243)	(4.774)	-11,1%	(7.658)	(7.166)	6,9%
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.852	5.212	-45,3%	5.495	7.090	-22,5%
Imposto de renda e contribuição social	3.976	7.398	-46,3%	8.469	9.866	-14,2%
Juros sobre financiamentos	24.865	9.414	164,1%	44.474	17.318	156,8%
Juros sobre arrendamento	14.377	3.916	267,1%	17.316	8.275	109,3%
Resultado de variação cambial	1.236	367	236,8%	1.300	(184)	-806,5%
Receita diferida, Rebates apropriado	6.997	(1.421)	-592,4%	6.671	(452)	-1575,9%
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.593	(1.931)	-182,5%	3.178	(776)	-509,5%
Provisões diversas e outros	(6.595)	62.137	-110,6%	(15.826)	61.198	-125,9%
Variação nos ativos e passivos operacionais	1.019	(48.897)	-102,1%	(16.857)	(41.681)	-59,6%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	77.936	40.471	92,6%	101.096	50.148	101,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.064)	4.065	-200,0%	(543)	3.735	-114,5%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(16.555)	252	-6669,4%	(17.316)	(1.216)	1324,0%
Juros pagos	(6.723)	(311)	2061,7%	(42.818)	(427)	9927,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	50.594	44.477	13,8%	40.419	52.240	-22,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Valores recebidos de ope. Descontinuadas e dividendos	3.195	3.165	0,9%	3.195	0	0,0%
Adições a ativos intangíveis	(9.636)	(916)	952,0%	(10.444)	(1.048)	896,6%
Adições de imobilizado	(9.519)	(7.929)	20,1%	(25.555)	(29.648)	-13,8%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(15.960)	(5.680)	181,0%	(32.804)	(30.696)	6,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamentos de Dividendos	0	969	-100,0%	0	0	0,0%
Aumento de Capital (Redução)	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Ações em Tesouraria Vendidas	0	(1.536)	-100,0%	0	(1.536)	-100,0%
Amortização de passivo de arrendamento	(38.116)	(64)	59456,3%	(39.545)	(17.453)	126,6%
Novos empréstimos	77.994	0	0,0%	152.994	0	0,0%
Pagamento de aquisições de negócios	(408)	(4.381)	-90,7%	(408)	(4.381)	-90,7%
Amortização de empréstimos	(182.201)	259	-	(228.719)	0	0,0%
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(142.731)	(4.753)	2903,0%	(115.678)	(23.370)	395,0%
EFEITO DE VARIAÇÕES CÂMBIAIS	34.481	4.023	757,1%	-14.556	-11.926	22,1%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(73.616)	38.067	-293,4%	(122.619)	(13.752)	791,6%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	412.277	517.660	-20,4%	461.280	537.581	-14,2%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	338.661	555.727	-39,1%	338.661	555.727	-39,1%